



Sempre presente, CNTV fortalece luta em jornada de debates no Peru



Representantes de diversas entidades sindicais durante encontro internacional

Na última semana, a UNI Global Union reuniu diversos sindicatos da área de vigilância e limpeza em uma grande jornada de discussões. No encontro, os dirigentes sindicais debateram acerca da atual conjuntura global e traçaram estratégias de fortalecimento da atuação dos sindicatos em todas as partes do mundo. A ação foi realizada em Lima, no Peru, e contou com a participação de convidados Suécia e Suíça.

Além de uma reunião do Comitê Regional da Uni Americas de Segurança e Limpeza e da Aliança Regional dos Sindicatos que representam os trabalhadores da multinacional Prosegur, foram realizadas oficinas de avaliação da organização e sindicalização no setor de segurança e limpeza no

Peru e várias outras atividades paralelas com os sindicatos e trabalhadores locais.

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV foi representada por nosso combatente presidente, José Boaventura. Com isso, a CNTV levou as lideranças internacionais, um pouco da luta dos vigilantes brasileiros. Em seu discurso, Boaventura alertou sobre os ataques aos direitos sofridos com as nocivas reformas trabalhista previdenciária.

A solidariedade entre os trabalhadores e entidades sindicais da América do Sul foi o tom central de todas as atividades.

Fonte: CNTV

SINDESV-PE realiza tradicional festa do vigilante



Categoria durante a festa que reuniu mais de cinco mil trabalhadores

Neste domingo, 19 de outubro, os vigilantes do estado de Pernambuco, ligados ao SINDESV-PE, participaram da festa anual da categoria. Com mais de 25 de tradição, os trabalhadores e trabalhadoras desfrutaram das melhores atrações e brindes.

Na avaliação do SINDESV-PE, a festa foi um sucesso.

“Mais uma vez, tivemos uma ampla participação da categoria, que tiveram um lazer com segurança e qualidade. Momentos assim, são essenciais para fortalecer e unificar ainda mais os trabalhadores da base”, explicou o secretário geral do Sindicato, Elio Lírio de Oliveira.

A festa aconteceu no clube Português do Recife e contou com diversas atrações,



Com a casa cheia, os trabalhadores aproveitaram o show de diversas atrações

como por exemplo, show do cantor Xande de Pilares, banda Canarinhos do Forró e outros. Ao todo, cerca de cinco mil vigilantes celebraram o dia do vigilante nesta grande festa da classe trabalhadora.

Fonte: CNTV

Procon multa bancos por falta de segurança armada 24 horas no MA



Procon visita agências bancárias para verificar se existe a presença de vigilância 24 horas. (Foto: Divulgação/Procon)

O Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA) multou em R\$ 1.892.016,00, sete bancos em operação no estado pelo descumprimento da Lei Estadual nº 10.605/2017, que obriga a contratação de vigilância armada em agências 24 horas.

Os bancos do Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e Caixa Econômica Federal começaram a ser notificados nessa quinta-feira (28) e terão dez dias para recorrer da multa e 30 dias para realizar

o pagamento. O banco que não cumprir nenhum dos dois prazos será incluído na Dívida Ativa do Estado.

A lei que inclui instituições bancárias, públicas ou privadas, exige ainda que as agências devem possuir vigilância armada, inclusive nos finais de semana e feriados. Caso haja descumprimento da lei, será aplicada uma multa diária R\$ 5 mil, com aplicação em dobro caso haja reincidência.

Fonte: G1

Outubro rosa: câncer de mama atinge mulheres cada vez mais jovens



Outubro rosa: uma cor de esperança

O câncer de mama é o desenvolvimento anormal das células do seio. Essas estruturas crescem de forma desordenada e substituem o tecido saudável. O câncer, normalmente, começa com um pequeno nódulo, que pode crescer e se espalhar para áreas próximas à mama afetada, como os músculos, a pele e a axila. Mulheres com mais de 40 anos devem realizar a mamografia.

Taxa de curabilidade
95%
se descoberto precocemente.

■ **Como prevenir**
Controlando o peso corporal, mantendo alimentação saudável e evitando bebidas alcoólicas

■ **Como identificar**
Com mamografia e, principalmente, por meio do autoexame da mama.

■ **Como tratar**
O tratamento é feito, sobretudo, com cirurgia. Radioterapia, quimioterapia e medicamentos também são algumas das opções.

Os seios são fontes de várias simbologias em diferentes culturas. Motivo de inspiração e desejo, são também o órgão da amamentação, da feminilidade e do prazer. A mama, contudo, adoece. O câncer é o mal que mais acomete essa glândula — 28% do total de tumores —, sendo o tipo que mais provoca a morte de mulheres no Brasil. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), a estimativa é de 60 mil novos casos por ano em mulheres cada vez mais jovens. Quanto mais cedo, porém, o diagnóstico, mais chances de cura. A entidade informa que, quando descoberto no início, há 95% de probabilidade de recuperação total. “O câncer de mama é uma patologia que, se diagnosticada precocemente, tem mais chances

de ser tratada e diminui a possibilidade de tratamentos, como a quimioterapia e até a mastectomia”, explica Fernanda Salum, mastologista do Hospital Universitário de Brasília. O tratamento do câncer de mama foi uma dolorosa batalha para a coordenadora parlamentar de relações institucionais Patrícia Goulart, 52 anos, que perdeu duas irmãs para a doença. “Uma delas teve um câncer que não era compatível com o remédio, enquanto a outra apresentou sintomas muito agressivos e não teve tempo. Passei por todas as etapas, começando com o autoexame, e tenho certeza de que as medidas preventivas me fizeram estar aqui hoje”, conta.

Após quase um ano de quimioterapia e recuperação de uma mastectomia para tirar os dois seios, Patrícia finalmente se curou. Hoje, vê as cicatrizes com naturalidade e pretende tatuar flores no local da cirurgia. Nos próximos 10 anos, ela precisa de medicamentos com hormônios. “Mas agora é vida normal. Sou divorciada, saio com frequência, conheço pessoas diferentes e, sim, eu paquero. Tive vergonha, mas hoje tenho orgulho do meu novo modelo de corpo”, comenta. Os lenços que Patrícia usou enquanto estava sem cabelos foram repassados a uma amiga. Hoje, a “sacolinha da sorte” está com a sexta “dona”. “A gente passou de uma para a outra, como um símbolo de luta, mas de sorte também.”

Com o objetivo de chamar a atenção e divulgar histórias como a de Patrícia, surgiu, na década de 1990, no Estados Unidos, a campanha Outubro rosa, hoje difundida em diversos países. No Brasil, a primeira iniciativa partiu de um grupo de mulheres, em 2002, e foi marcada pela iluminação rosa do Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo — em 2 de outubro, na comemoração dos 70 anos do encerramento da revolução, o monumento ficou iluminado com a cor da campanha.

Anos mais tarde, entidades relacionadas ao câncer de mama iluminaram de rosa monumentos e prédios em diversas cidades. Aos poucos, o Brasil foi ganhando a simbólica cor em todas as capitais e o mês de outubro tornou-se símbolo da luta pela prevenção e tratamento. “A gente vê que, em outubro, aumenta a solicitação por mamografia. A fila cresce e a quantidade de exames, também”, diz Fernanda Salum. O Ministério da Saúde registra um crescimento de 35% na realização de exames, que passou de 3 milhões, em 2010, para 4,1 milhões em 2016. Até julho deste ano, foram realizados um total de 2,1 milhões de testes.

Prevenção

Além da mamografia, o Outubro rosa alerta para a importância do autoexame. Segundo pesquisa do Inca, de 2016, 66,2% das descobertas

da doença ocorrem pelas próprias pacientes. O coordenador-geral de Oncologia do Hospital Santa Lúcia, Fernando Maluf, ressalta a importância do autoexame, mesmo em quem tem menos de 40 anos. “A incidência em mulheres novas vem aumentando”, informa. “A mamografia anual para essas mulheres não é necessária, exceto nos casos de histórico familiar.” Segundo Maluf, uma em cada 10 mulheres tem ou vai ter o tumor. “A incidência vem crescendo entre 5% e 10% nos últimos 10 anos. A população está envelhecendo, e isso (a doença) está muito relacionada à obesidade, ao sedentarismo. Os tumores femininos talvez sejam os que mais têm apresentado crescimento”, adverte.

Os sinais do corpo

Apesar de o câncer ser uma doença, na maioria das vezes, com desenvolvimento silencioso, algumas mulheres sentem mudanças no corpo. Os sintomas incluem nódulo na mama, secreção com sangue pelo mamilo e alterações na forma ou na textura do mamilo ou da mama. O tratamento depende da fase do tumor. Pode incluir quimioterapia, radioterapia e cirurgia.

“Envolve, na maioria, cirurgia e radioterapia. Em 70% dos casos, também são feitos tratamentos anti-hormonais”, explica o coordenador-geral de Oncologia do Hospital Santa Lúcia, Fernando Maluf. Esses procedimentos se tornam mais complicados conforme o estágio do tumor. “Quando está avançando e é agressivo, ou quando a mulher não faz acompanhamento, a taxa de cura cai para 50%, 40%.”

É consenso entre especialistas e mulheres curadas que a doença não deve ser encarada como um bicho de sete cabeças. Em 19 de outubro, é comemorado o Dia Internacional contra o Câncer de Mama, que, mais uma vez, lembra a todas de cuidar da própria saúde.

Fonte: Correio Braziliense